



## 1º FEIRÃO



## 1º FEIRÃO MORAR BEM VIVER MELHOR RECEBEU MAIS DE 20 MIL VISITANTES E VAI CONTINUAR ATÉ 15 DE NOVEMBRO



Cerimônia de abertura

**POR FALAR EM BONS NEGÓCIOS**, o primeiro Cheque Moradia emitido foi para uma pessoa que tinha poucas expectativas de sair do Feirão com o seu imóvel comprado. O agente de organização escolar, Jader Nunes da Silva Lima, de 35 anos, já tinha feito muitas pesquisas de apartamentos em Francisco Morato, cidade onde mora de aluguel, com a sua mãe. Quando recebeu um e-mail com informações sobre o Cheque Moradia, Lima reforçou suas buscas e escolheu a nova casa em uma imobiliária. “Cheguei às 8h30 e não tinha muita expectativa, porque vi que tinha muita gente interessada. Pensei que a probabilidade de conseguir alguma coisa diminuiria bastante. Estou surpreso!”, disse ele ao *Abrainc News*.

Empenhada nos preparativos do seu casamento, previsto para acontecer em 2017, a professora Suelen Bollella Alves, de 29 anos, do município de Caieiras, também estava

em busca de sua casa própria. Sabendo do Cheque Moradia, a servidora pública chegou ao Feirão na manhã do sábado, 5, com o apartamento escolhido e com toda a documentação necessária pronta, pois ficou com receio de não conseguir o benefício do Estado e de não achar o imóvel mais conveniente. A preparação de Suelen valeu à pena! Com o segundo Cheque Moradia do evento, ela saiu de lá com o seu “chão”, como afirmou em entrevista. “Estar aqui conquistando o que é meu não tem explicação. É a construção de um futuro, o meu chão. Vou entrar no casamento com um imóvel que é meu, livre de aluguel e sem precisar morar de favor”, comemorou a professora.

Na cerimônia de abertura, o governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, destacou a condição muito favorável para

os “funcionários e funcionários” do Estado saírem do aluguel e adquirirem a casa própria. “Além disso, essa ação traz benefício para a população como um todo, pois a construção civil gera muitos empregos. Então, se conseguirmos ativar essa indústria, estamos ajudando na retomada da economia”, disse ele.

Com 17 incorporadoras imobiliárias participantes do evento, Alckmin afirmou ainda que o apoio da iniciativa privada é muito importante para a realização do evento, que concedeu descontos para a aquisição do imóvel, e ainda assumiu os custos com documentação e impostos do imóvel. “Estamos torcendo por bons negócios”.

em busca de sua casa própria. Sabendo do Cheque Moradia, a servidora pública chegou ao Feirão na manhã do sábado, 5, com o apartamento escolhido e com toda a documentação necessária pronta, pois ficou com receio de não conseguir o benefício do Estado e de não achar o imóvel mais conveniente. A preparação de Suelen valeu à pena! Com o segundo Cheque Moradia do evento, ela saiu de lá com o seu “chão”, como afirmou em entrevista. “Estar aqui conquistando o que é meu não tem explicação. É a construção de um futuro, o meu chão. Vou entrar no casamento com um imóvel que é meu, livre de aluguel e sem precisar morar de favor”, comemorou a professora.



Jader conseguiu o primeiro Cheque Moradia do Feirão...



... e Suelen o segundo.

**O 1º FEIRÃO MORAR BEM VIVER MELHOR** contou ainda com a parceria de três entidades que representam o setor imobiliário, entre elas, a própria Abrainc, o Secovi-SP e o SindusCon-SP. Para o vice-presidente executivo da Abrainc, Renato Ventura, a parceria conjunta das entidades tem apresentado bons resultados na realização de iniciativas para o setor e para todos aqueles que almejam conquistar o sonho da casa própria.

Sobre a participação da Abrainc no evento, o secretário de habitação do Estado de São Paulo, Rodrigo Garcia, afirmou que foi a própria entidade que provocou a Secretaria nessa discussão. “A participação da Abrainc foi fundamental desde a concepção

do Feirão e também será fundamental para a continuidade desse programa. Pretendemos levar essa experiência para todo o interior de São Paulo”, relatou ele. Por conta do grande interesse, os atendimentos iniciados no 1º Feirão Morar Bem Viver Melhor terão continuidade até o dia 15 de novembro, nas empresas participantes ou na regional da CDHU, localizada à Rua Domingos de Morais, 2706 - Vila Mariana, das 9h às 18h, inclusive no final de semana e feriado.

### ALGUNS NÚMEROS:

- **+ de 20 mil visitantes**
- **465 Cheques Moradia só no final de semana**
- **17 incorporadoras participantes**
- **10 mil imóveis ofertados**
- **7,5 mil de unidade habitacionais para uso do Cheque Moradia**

## Palavra do presidente



*A Abrainc News deste mês traz como destaque o 1º Feirão Morar Bem Viver Melhor, que ocorreu nos dias 4 e 5 de novembro no Ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. O evento foi um sucesso! Iniciativas como essa, se replicadas em outros Estados pelo Brasil afora, podem ajudar o setor imobiliário a se recuperar, além de viabilizar milhares de sonhos dos muitos brasileiros que desejam comprar a casa própria. Há poucos dias, escrevi o artigo Manifestação de Confiança, no qual falei do pior momento da maior indústria do Brasil, a da construção civil. Felizmente, acredito que existe luz no fim do túnel e gente disposta a ajudar essa indústria a se recuperar, garantindo emprego e renda para milhões de trabalhadores. Grosso modo, a recuperação depende do sucesso da aposta que a nossa sociedade vem fazendo, ou pelo menos articulando, nas medidas econômicas saneadoras e destinadas à retomada geral do desenvolvimento. Como Presidente da ABRAINC, tenho tido a oportunidade de interagir com as maiores empresas de construção habitacional do Brasil e, também, de participar da organização dos dados setoriais (com a competente ajuda da FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas), dados esses que são mensalmente divulgados. O exame cuidadoso e continuado que faço desses indicadores, apesar de confirmarem o mau momento por qual passa a indústria da construção, já mencionado acima, dão-me a convicção de que estamos no limiar de mudanças relativamente alvissareiras. Firmei essa convicção contando, também, com o cotejo entre os dados nacionais e os indicadores externos, cuja realidade conheço relativamente bem.*

Boa leitura,

**Rubens Menin**  
Presidente da ABRAINC

## AÇÕES EM FOCO

**O CURSO DE FORMAÇÃO DE PREPOSTOS** para Mediação Judicial e Conciliação, realizado pela Abrainc entre os dias 25 e 27 de outubro, buscou preparar os participantes para mudança de cultura em relação à forma como as situações de conflito são tratadas. Baseadas na cultura da paz, a conciliação e a mediação propõem uma abordagem construtiva para os conflitos, como uma oportunidade de diálogo e aproximação das empresas com seus clientes.

Na ocasião, 20 profissionais que atuam em negociações com os clientes de empresas associadas à Abrainc tiveram acesso a ferramentas e técnicas que permitem alcançar a satisfação dos clientes tendo em vista a melhoria do atendimento e, como consequência, a diminuição da quantidade de ajuntamentos.

“Trabalhamos com técnicas para uma conversa mais empática, visando a negociação dos interesses das pessoas envolvidas”, explica Juliana Polloni, uma das instrutoras do curso e mediadora. “Dessa forma, após a negociação, o cliente se sente respeitado, transformando uma situação que a princípio era de dificuldade num momento de fidelização da clientela e melhoria da imagem da empresa perante a sociedade”, destaca ela.

Para a participante do curso, Luciana Parisi Garcia, da associada Setin, a mudança de



Profissionais das associadas formados no curso de prepostos

comportamento das incorporadoras e do mercado em geral é de suma importância para que o tratamento adequado dos conflitos seja trabalhado com base no relacionamento e na comunicação, por mais simples que seja, gera grandes acordos”, afirma a assistente comercial da empresa. De acordo com Luciana, a Setin trabalha com esse conceito há um ano e tem tido ótimos resultados com atendimento presencial e estratégias de negociação voltada para a conciliação.

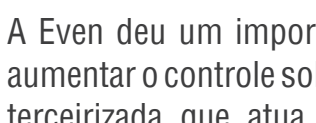
Guilherme Bertipaglia, instrutor do Conselho Nacional de Justi-

ça e também do curso de prepostos, diz que quando o cliente chega à construtora pedindo por um distrato, em boa parte das vezes, o que ele quer é relatar que passou por uma situação desconfortável e gerou incômodo. “A comunicação do cliente é colocada de forma implícita. Por isso, é fundamental que ele participe do processo de decisões”.

Com a realização do curso, os profissionais também estão aptos para atuarem em audiências judiciais, a fim de criar um ambiente confortável tanto para o cliente como para o preposto.

## IMPACTO SOCIAL

**LANÇADO NESTE MÊS, O GUIA ABRAINC** de Boas Práticas do Canteiro de Obras reúne recomendações da entidade e iniciativas de destaque de incorporadoras Associadas. A cada edição do *Abrainc News*, você terá acesso a um case de sucesso e ficará por dentro de ações de responsabilidade social empresarial que beneficiam trabalhadores e consumidores.



A Even deu um importante passo para aumentar o controle sobre a mão de obra terceirizada que atua em suas obras, com a criação, há dois anos, do Projeto GdFor, que compreende um sistema de gerenciamento online de toda a documentação dos profissionais que atuam em seus empreendimentos, especialmente os terceiros. Assim que ingressam na companhia, os trabalhadores passam por treinamentos específicos sobre sua atuação e sobre a empresa. O sistema funciona como uma ferramenta de gestão, que permite à empresa manter um mapeamento atualizado e disponível em tempo real da documentação e situações cadastrais de todos os trabalhadores dos canteiros. Com isso, a fiscalização das condições de trabalho de cada um se torna mais organizada, rápida e acessível e a construtora consegue controlar melhor a adequação dos profissionais das empresas contratadas às questões legais e práticas.

A preocupação com os trabalhadores se estende também a projetos de capacitação e formação internas. Um destaque é o projeto de inclusão digital, criado há quatro anos, que conta com uma sala de aula itinerante, montada em um container, que circula em diversas obras da empresa. Dentro do espaço, um professor ministra aulas sobre noções de informática. A sala permanece em cada canteiro por cerca de 3 meses.

Para ver essas e outras iniciativas, acesse:

**www.abrainc.org.br**

## NO RADAR

**O RADAR ABRAINC-FIPE** de agosto mostrou que as condições gerais do mercado imobiliário apresentaram pontuação média de 2,6 na escala entre 0 (menos favorável) a 10 (mais favorável), indicando estabilidade das condições de mercado entre agosto e julho.

### MÉDIAS DOS AMBIENTES:

AMBIENTE MACRO	CRÉDITO IMOBILIÁRIO	AMBIENTE DO SETOR	DEMANDA
1,7	2,0	5,5	1,0

Acesse o estudo na íntegra: **www.abrainc.org.br**

## ACONTECE

**EM SUA 11ª EDIÇÃO**, a Semana Nacional da Conciliação, ação que será realizada pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo entre os dias 21 e 25 de novembro, terá a participação de todos os tribunais do País, que vão promover a disseminação da cultura da pacificação social com a realização de milhares de sessões de conciliação em uma semana.

Para o desembargador José Carlos Ferreira Alves, que também é coordenador do núcleo permanente de métodos consensuais de solução de conflitos (NUPEMEC), a implementação dessa política de pacificação social contribui muito para reduzir a excessiva judicialização dos conflitos de interesses,

além de diminuir o número de recursos e de processos de execução de sentenças.

Ele explicou que o tratamento adequado é aquele que resolve eficientemente o conflito trazido. Um dos exemplos que ele cita são os que se utilizam de métodos opcionais de solução de conflitos, como a mediação e a conciliação.

“A participação das empresas na Semana Nacional da Conciliação e no Programa Empresa Amiga da Justiça é fundamental, pois demonstra o interesse na criação e no aperfeiçoamento de canais de comunicação junto aos clientes, fornecedores e funcionários”, afirma o desembargador.

## DUAS PERGUNTAS PARA Bruno Araújo, Ministro das Cidades

**1) Como o Sr. vê a continuidade de Programas de Habitação de Interesse Social em governos futuros?**

É importantíssimo. Estamos desenvolvendo no País uma série de alternativas de portfólios na área de habitação, como Habitação de Interesse Social, Parceria Público Privada, lotes urbanizados que no futuro podem ser uma alternativa, e o próprio Cartão Reforma\* que será lançado agora e fortalece o Programa Minha Casa, Minha Vida em todas as fases. Temos que permitir que o Governo Federal tenha estruturado e regu-

lamentado um portfólio de todas as alternativas possíveis na área da habitação.

**2) A Abrainc defende que programas, como o MCMV, se tornem Programas de Estado, como o Sr. avalia essa posição?**

No momento em que temos uma legislação, ela deixa de ser uma vontade própria de um governo e passa a estar incorporada na vida orçamentária

brasileira, no ordenamento jurídico, e, sobretudo, na mente das pessoas que sabem que o Estado brasileiro possui um programa para atender de forma específica a população que não tem residência, seja por um estímulo à compra por meio de subsídios, seja entregando o imóvel de forma direta para aquelas pessoas em situações completamente precárias. Essa é nossa defesa e vamos ajudar a consolidar isso.